



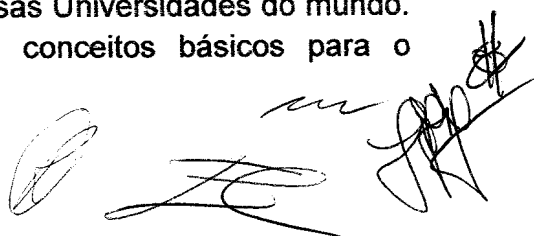
Ministério da Educação
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Conselho Universitário
Comissão de Sistematização



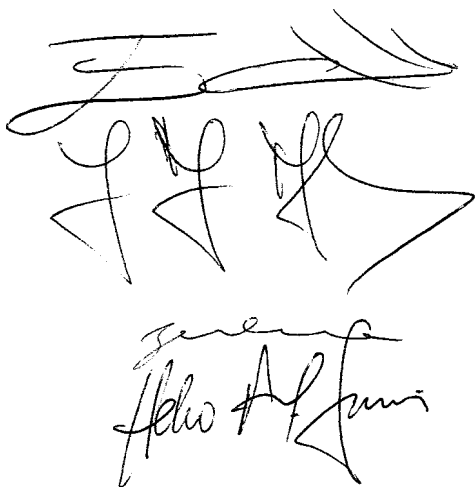
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO AUDITÓRIO PAULO FREIRE,
 DO ICHS, NO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2010**

Aos três dias do mes de novembro de 2010, às 16:00 horas, no Auditório Paulo Freire, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, a Comissão de Sistematização das Propostas para Reforma do Estatuto, do Conselho Universitário, deu início à Audiência Pública, aberta a toda a comunidade universitária, com destaque para o Instituto de Ciências Exatas, o Instituto de Ciências Humanas e Sociais e o Instituto de Educação. A Audiência Pública foi presidida pelo Professor EDUARDO MENDES CALLADO, tendo à mesa os membros da Comissão, Professores ANTONIO CARLOS NOGUEIRA e HÉLIO FERNANDES MACHADO JUNIOR, o Técnico-administrativo SÉRGIO DO AMARAL ALVES e o estudante RICARDO VELUSSI NUNES. Estiveram presentes seis professores e dois estudantes, conforme lista de presença anexa a esta ata. Dando início aos trabalhos, o Senhor Presidente informou que a Audiência Pública foi divulgada pela página da UFRRJ, por comunicado direto a todos os participantes da lista-geral da UFRRJ, pelo informativo *Rural Semanal* e por cartazes distribuídos em todo o *campus* Seropédica. A seguir, o Senhor Presidente apresentou os procedimentos a serem seguidos nesta fase de audiências públicas, com os temas: 1) Competências de cada colegiado (60 minutos); 2) Eleição de dirigentes (30 minutos); 3) Planejamento acadêmico e financeiro (30 minutos). Logo após, o Senhor Presidente deu início ao Tema 1 – Competências de cada colegiado, analisado pelos presentes das 16:17 às 17:16 horas. O Professor MARCELO SALES FERREIRA enfatizou a importância de se evitar a duplicidade de atividades entre o Conselho Departamental e o CEPE. Que o CEPEA não seja uma instância a mais, mas que simplifique a tramitação dos processos. Para ele, um nível a mais, se não for bem instituído, pode causar o aumento da burocracia, por isso as competências devem ficar bem claras, para os processos de comunicação e tomadas de decisão. O Professor RICARDO TONASSI SOUTO disse que é importante, na construção de cada norma pelos Conselhos Superiores, que o texto geral garanta a possibilidade das áreas criarem suas normas em consonância com as diretrizes emanadas para toda a Universidade. O Professor JOÃO BATISTA NEVES COSTA disse que a avaliação de progressão docente poderia ser analisada também no CEPEA. O Professor RICARDO TONASSI SOUTO disse não ser favorável a mais esta instância sugerida, uma vez que o CEPEA trata de ensino, pesquisa e extensão e a progressão funcional é matéria administrativa. O Professor VALDOMIRO NEVES LIMA falou da importância de se estabelecer de

forma adequada, entre os colegiados, a competência para autorização de afastamento de servidor docente e técnico-administrativo. O Professor MARCELO SALES FERREIRA sugeriu que a autorização exclusiva para afastamento pelo Colegiado do Departamento se restringisse a até 7 dias e, para afastamentos de 8 a 30 dias, o processo passaria pelo Conselho Departamental. O Professor RICARDO TONASSI SOUTO disse que a distribuição de vagas docentes deveria passar também pelo CONSU, após o CEPE. O Professor VALDOMIRO NEVES LIMA sugeriu, quanto à regulamentação da Pós-Graduação, separar regulamento de curso (CEPEA) para regulamento geral das atividades (CEPE). O Professor MARCELO SALES FERREIRA disse que há um excesso de horas-homem consumidas em reuniões e é urgente simplificar as atividades-meio para que as atividades-fim sejam priorizadas. O Senhor Presidente disse que o novo Estatuto vai garantir reduzir o tempo gasto e tornar mais eficazes as instâncias, distribuindo a gestão universitária. O Professor RICARDO TONASSI SOUTO manifestou a preocupação quanto à eleição de novos representantes docentes junto aos colegiados quando, pelo novo Estatuto, poderão ser modificadas as formas de representação. Logo após, o Senhor Presidente deu início ao Tema 2 – Eleição de dirigentes, analisado pelos presentes das 17:17 às 17:58 horas. O Professor RICARDO TONASSI SOUTO disse que a lei disse que “poderá” e a proposta do GTDUR diz “deverá”, restringindo a amplitude da lei quanto às possibilidades de escolha de dirigentes. Segundo ele, o que a lei faculta o Estatuto da Universidade não deve limitar. O Professor MARCELO SALES FERREIRA disse que há necessidade de se tornar claras as normas para eleição de Coordenador. O Professor RICARDO OLIVEIRA concordou, dizendo que, dada a nova relação de poder que passam a ter os Coordenadores de Cursos, deve haver eleição com critérios bem definidos. Também o Professor RICARDO TONASSI SOUTO disse que na nova relação é fundamental a eleição do coordenador e a pergunta é: quem seriam os eleitores? O Professor RICARDO OLIVEIRA propõe que o Colegiado do Curso seja a instância para eleição do Coordenador. O Professor VALDOMIRO NEVES LIMA sugere que deve haver um processo de consulta a ser definido pelo Colegiado do Curso. O Professor MARCELO SALES FERREIRA disse que, na eleição para a Chefia, o processo de consulta deverá ser definido pelo Colegiado do Departamento. O Professor RICARDO OLIVEIRA falou da importância do Regimento Geral tratar das atribuições do corpo docente. Logo após, o Senhor Presidente deu início ao Tema 3 – Planejamento acadêmico e financeiro, analisado pelos presentes das 17:59 às 18:41 horas. O Professor VALDOMIRO NEVES LIMA disse que é fundamental a Universidade trabalhar com planejamento plurianual para vagas docentes e necessidades infraestruturais diversas. Falou que o debate da relação entre a graduação e a pós-graduação está ainda muito limitado à Capes, ao passo que é matéria de suma importância para a instituição. Um exemplo é colocar os docentes mais experientes para receber os novos alunos, o que é praticado em diversas Universidades do mundo. Falou que é importante que o Estatuto registre conceitos básicos para o



funcionamento da instituição. O Professor JOÃO BATISTA NEVES COSTA disse que muitas vezes os professores de pós-graduação se afastam da graduação. Citou universidades alemãs que colocam os professores mais titulados e experientes ministrando as disciplinas básicas de graduação. A ideia é trazer esses docentes mais experientes à função mais fundamental da graduação. O Professor RICARDO OLIVEIRA disse que esta é uma oportunidade para deflagrar esse debate da dedicação docente na Universidade – com respeito às áreas, buscando ajustar às realidades. O Professor VALDOMIRO NEVES LIMA defendeu que haja no Estatuto uma menção relativa às atividades docentes. Deu como exemplo o planejamento bienal de atividades de todos os docentes. O Professor RICARDO TONASSI SOUTO falou da urgência de se codificar as normas no interior da Universidade. Falou também da necessidade de se delimitar os números mínimo e máximo de alunos por sala de aula. O Professor RICARDO OLIVEIRA disse que isso depende também das condições oferecidas para a lecionação, a situação e características de cada área. Sugeriu a alocação de recursos para os Departamentos e as Coordenações de Curso, seguindo o modelo do Proap para a pós-graduação. O Professor JOÃO BATISTA NEVES COSTA disse que seria importante que as compras fossem realizadas pelas unidades, facilitando a especificação de produtos. Às 18:41 horas o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos dos quais eu, Antonio Carlos Nogueira, lavrei a presente ata que, após analisada pela Comissão de Sistematização e achada conforme, será assinada pelos seus membros.



João Batista Neves Costa
Ricardo Oliveira
Valdomiro Neves Lima

Antonio Carlos Nogueira

Antonio Carlos Nogueira

